

# Palmeiras acerta a renovação contratual com Abel Ferreira

Novo contrato do técnico português com o Palmeiras é válido até o final de 2027

Por Lucas Bombana e Flávio Latif (Folhapress)

O Palmeiras anunciou nesta quarta-feira (10) a renovação do contrato do técnico Abel Ferreira até o fim de 2027. O salário e o sistema de premiação serão exatamente iguais aos que vinham sendo adotados no contrato anterior.

O treinador português foi contratado em outubro de 2020, substituindo Vanderlei Luxemburgo, e tinha vínculo até 31 de dezembro de 2025. Ele é o recordista de títulos do clube alviverde, com dez conquistas, empatado com Oswaldo Brandão.

À frente do time, Abel conquistou dois títulos do Campeonato Brasileiro (2022 e 2023) e dois da Copa Libertadores (2020 e 2021), além de três do Campeonato Paulista (2022, 2023 e 2024). O treinador também levantou as taças da Copa do Brasil (2020), da Supercopa do Brasil (2023) e da Recopa Sul-Americana (2022).

Neste ano, pela primeira vez desde que foi contratado pelo Palmeiras, o técnico não conquistou nenhuma taça, ficando com o vice no Campeonato Brasileiro e na Copa Libertadores, perdendo ambos para o Flamengo.

“Ao longo destes cinco anos aqui, fui me identificando com os valores e com os princípios do clube. Para mim, o Palmeiras é um estilo de vida e é uma forma de viver e estar. Sou um treinador de projetos e de relações e foi uma decisão que tomei também em família”, afirmou o treinador.



Cesar Greco/Palmeiras

**Técnico Abel Ferreira acertou a renovação com o Palmeiras sem pedir aumento salarial**

“Conversamos muito ao longo do ano e a presidente Leila [Pereira] sempre manifestou interesse na continuidade, na estabilidade e na consistência do projeto”, acrescentou o luso.

Ele disse ainda que, após a eliminação para o rival Corinthians nas oitavas de final da Copa do Brasil deste ano, a mandatária reiterou a confiança no trabalho da comissão técnica. “Isso é difícil de encontrar no futebol de hoje. Foi um dos momentos mais difíceis da temporada e isso me marcou muito.”

Abel disse que preferiu não assinar a renovação na ocasião, mas deu sua palavra de que seguiria no clube.

“Após a derrota para o Corinthians pela Copa do Brasil, a líder do projeto reiterou a confiança no trabalho [...] Dei a minha palavra de que seguiríamos juntos. Uma equi-

pe como o Palmeiras só se alimenta de títulos e aqui dentro sabemos o que queremos, sabemos onde estamos, onde queremos ir e com quem queremos ir”, acrescentou.

“Quem faz o Palmeiras são as pessoas, e fazemos tudo pela alma do clube, que são os torcedores. Estou onde querem que eu esteja, estou onde quero estar, estou onde me valorizam e quero ganhar sempre. Tenho certeza de que as lições de 2025 vão nos ajudar muito a ganhar em 2026”, concluiu Abel Ferreira.

**Leila defende o treinador**

Em nota oficial do clube, a presidente do Palmeiras garantiu que não há ninguém mais preparado do que Abel Ferreira para comandar o Alviverde.

“O Abel não é somente o técnico mais vitorioso da história do Pal-

meiras. É também um profissional competente e dedicado, em quem tenho plena confiança. Não há ninguém mais preparado do que o Abel para desenvolver e concluir com sucesso o trabalho de reformulação do elenco que iniciamos neste ano. Tenho certeza de que a continuidade desta parceria, que já nos rendeu dez títulos, será extremamente importante para o presente e para o futuro do Maior Campeão do Brasil”, afirmou Leila Pereira.

Ao todo, são 395 jogos desde a chegada de Abel, com 229 vitórias, 93 empates e 74 derrotas. Foram 672 gols marcados e 320 sofridos.

Apesar da trajetória vitoriosa, o casamento entre clube e treinador quase chegou ao fim depois da conquista do Brasileiro de 2023, quando Abel recebeu uma proposta altíssima do Al Sadd -ele chegou a visitar o clube do Qatar durante as suas férias, mas acabou optando por dar continuidade ao trabalho no Brasil.

Primeiro português, oitavo europeu e 23º estrangeiro a assumir o comando do Palmeiras na história, Abel também é o técnico estrangeiro com mais títulos no futebol brasileiro, seguido pelo uruguaio Felix Magno, com oito, duas vezes campeão estadual com o Atlético-MG e seis com o Coritiba, de 1946 a 1959.

**Abel esperou para renovar em momento que nunca chegou no ano do Palmeiras**

O técnico Abel Ferreira tinha a oferta para renovar com o Pal-

meiras até o fim de 2027 desde o mês de agosto, mas decidiu que só assinaria o novo vínculo após uma grande conquista neste ano - o que não aconteceu, e o acerto da renovação só saiu na manhã desta quarta (10).

A reportagem apurou que o treinador queria dar uma resposta à torcida após a eliminação para o Corinthians nas oitavas de final da Copa do Brasil antes de renovar o seu contrato. O treinador foi xingado por boa parte da torcida no Allianz Parque naquele dia (o Alviverde já tinha perdido o Paulistão para o maior rival), e ele citou algumas vezes em coletivas de imprensa sobre a mágoa que carregava por isso.

O técnico estava confiante que poderia levar o Palmeiras a pelo menos uma grande conquista no ano e teria um timing melhor para assinar sua renovação, mas acabou com o vice-campeonato da Copa Libertadores e do Brasileiro.

Pessoas próximas ao treinador afirmam que ele se sentiu culpado pelo desempenho ruim da equipe na final da Libertadores, sem nenhum chute ao gol, e optou por viver “dias de luto” antes de finalizar o acordo para permanecer no Palmeiras.

Abel Ferreira acertou a renovação até o fim de 2027 sem aumento salarial, e vai passar as férias em Portugal com a família. Ele será o treinador mais longo da história do Palmeiras.

## Quem são os jogadores que mais jogam no NBB?

Um jogo de basquete (nas regras da FIBA) tem no total, 40 minutos, sendo dividido em quatro períodos de dez minutos. Os jogadores podem sair e voltar do jogo de acordo com as mexidas do treinador.

Cada time tem seus titulares e jogadores que passam mais tempo na quadra. No NBB, os times jogaram até aqui entre 12 e 14 partidas, assim, foram 560 minutos no máximo e no mínimo, 480 de tempo jogado pelas equipes.

Das 20 agremiações da liga, metade delas tem jogadores que passaram dos 400 minutos jogados. O maior deles é Scott, do Rio Claro, com 456 minutos em quadra até aqui, o que dá 11 jogos e meio. Mesmo sendo o recordista, ele não participou de todos os jogos da equipe, não enfrentando o Minas. Nesta terça, ele

ficou 43:21 minutos em quadra contra o Pato Basquete e não foi o maior, com Gemadinha tendo jogado 45:56.

O segundo jogador que mais atuou é Mateusinho, do Botafogo. Ele teve no total, 449 minutos e essa não é a única estatística que ele lidera no time, sendo também o cestinha do time, além de líder em lance livre e dois pontos.

Ambos estão em times na parte de baixo da tabela, com aproveitamento abaixo de 30%. Porém, isso não acontece só com eles. Na parte de cima, o Franca tem o terceiro jogador com mais tempo de quadra, Lucas Dias, com 441 minutos e que jogou todas as partidas até aqui. Lucas jogou pela seleção recentemente e foi o único a jogar mais de 30 minutos nas duas partidas contra o Chile.

Dois destaques da competição até aqui, Hunter (Paulistano) e Corvalan (Brasília) tiveram mais de 400 minutos. Dono da quarta maior média de pontos, 17,8, Hunter tem cerca de 406 minutos e Corvalan, líder em pontos e assistências do terceiro colocado na classificação, tem 403 minutos jogados.

Os líderes da competição, Flamengo e Minas, não tem jogadores com mais de 400 minutos, com Cummings, do rubro-negro carioca, tendo o maior tempo entre os dois, somando 372 minutos. No top-10, Corinthians, Mogi, Pinheiros e São José também não tiveram jogadores alcançando a marca, tendo maior rotação do time.

**Por Nathan Raileanu (Folhapress)**



Lucas Vieira

**Scott, do Rio Claro, é o atleta com mais minutos em quadra**